

Grade de Correção da questão discursiva relativa ao critério (a) qualidade argumentativa (estrutura textual, coesão e coerência) (20 pontos)

A resposta deve contemplar os seguintes itens:

Destacar que o primeiro pressuposto da formação integrada é um projeto social onde as diversas instâncias responsáveis pela educação (governo federal, secretarias de educação, direção das escolas e professores) manifestem a vontade política de romper com a redução da formação à simples preparação para o mercado de trabalho.

Compreender historicamente os processos de formação humana em suas articulações com a vida social e produtiva, as teorias e os processos pedagógicos, com base em uma determinada concepção de sociedade.

Compreender o trabalho no seu duplo sentido:

- a) **ontológico**, como práxis humana e, então, como a forma pela qual o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens e, assim, produz conhecimentos;
- b) **histórico**, que no sistema capitalista se transforma em trabalho assalariado ou fator econômico, forma específica da produção da existência humana sob o capitalismo; portanto, como categoria econômica e práxis diretamente produtiva.

Compreender a Educação profissional emancipadora, orientar na direção de um projeto societário contra-hegemônico.

No campo educativo, orientar-se por projeto de educação “*onilateral, tecnológica ou politécnica formadora de sujeitos autônomos* e protagonistas de cidadania ativa.

Enfatizar a compreensão da educação profissional para muito além da política focalizada de geração de emprego e renda.

Ao considerar o trabalho como princípio educativo destacar neste contexto que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Dar o devido destaque ao enfrentamento da dualidade educacional brasileira, segundo a qual de um lado tem-se uma educação voltada para o saber-fazer, destinada aos trabalhadores, e de outro lado uma educação voltada para o saber pensar, destinada às elites econômicas e políticas.